

Audiência Pública

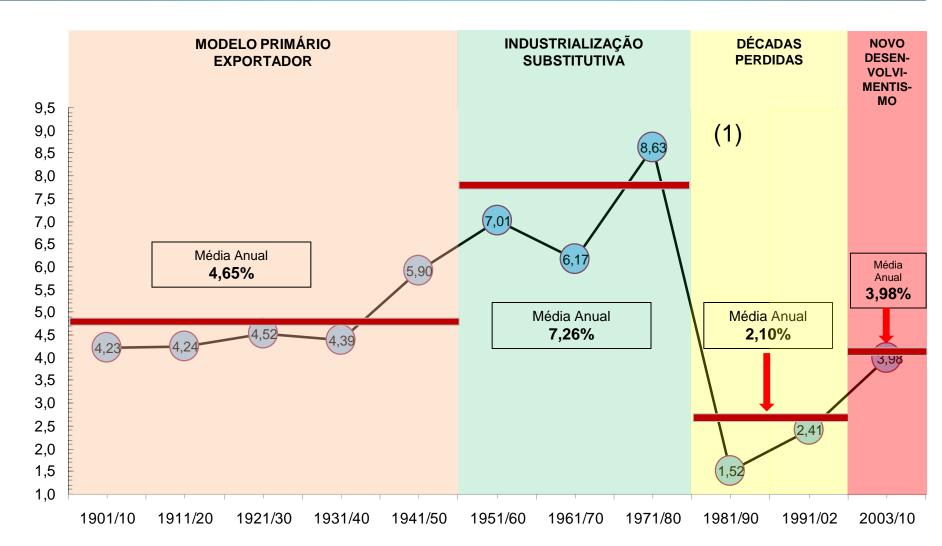
Senado Federal

Aloizio Mercadante

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Brasília, 4 de maio de 2011

O Desenvolvimento Brasileiro: Perspectiva Histórica Taxas Médias do Crescimento do PIB Real 1901/2010



Crise da Dívida Externa
 Fonte: Elaboração própria com dados do IBGE

REDUÇÃO DA FRAGILIDADE FISCAL Redução do Déficit Público

2011= 1,9% do PIB

Redução do Endividamento Público Dívida Líquida / PIB 2010= 40,3%

AUMENTO E FORMALIZAÇÃO DO EMPREGO

REDUÇÃO DA POBREZA E DA DESIGUALDADE DE RENDA

Geração de Empregos Formais

1999/2002= 1.814.000 2003/2010= 11.271.127

Variação da Renda Domiciliar Per Capita (2003/2009)

Renda Média: 31,1% 20% Mais Pobres: 51,2% 30% Seguintes: 46,6% 20% Mais Ricos: 14,7%

Taxa Média Anual de Desemprego Aberto

2002= 11,7% 03/2011= 6,5%

DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADOS / NOVAS PARCERIAS COMERCIAIS

PROTAGONISMO NOS FÓRUNS DE GOVERNANÇA MUNDIAL

RECONSTRUÇÃO DA
CAPACIDADE DE
PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA
DO ESTADO

FORTALECIMENTO TÉCNICO-INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO

CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

FORTALECIMENTO EMPRESAS ESTATAIS ESTRATÉGICAS PAC

INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA E LOGÍSTICA

MINHA CASA MINHA VIDA
INDÚSTRIA NAVAL

PDP – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

PACTI

POLÍTICAS ANTI-CÍCLICAS (CRISE MUNDIAL)

Bônus demográfico

Consolidação da democracia

Consolidar a liderança na economia do conhecimento natural

Avançar em direção à sociedade do conhecimento

Transição para a economia de baixo carbono e sustentabilidade ambiental

Déficits Comerciais Concentrados em Cinco Setores Críticos

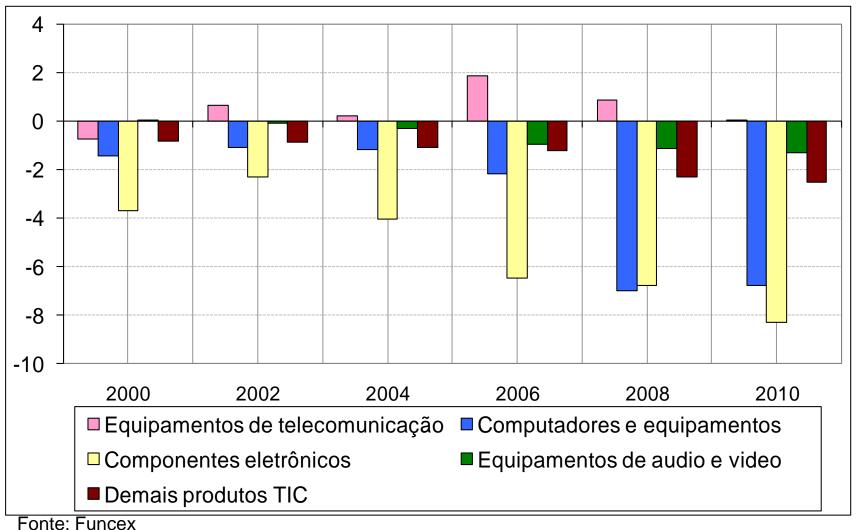
Na indústria de alta e média-alta intensidade tecnológica, cinco setores respondem por 80% do déficit comercial.

Déficit Comerciais Setoriais - Indústria de alta e média-alta intensidade tecnológica (US\$ Bilhões)

SETORES	2002	2005	2008	2010
Farmacêutico	1,89	2,28	4,64	6,38
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	1,45	3,88	9,79	11,39
Instrumentos médicos de ótica e precisão	1,62	2,41	5,51	5,65
Produtos químicos,excl. farmacêuticos	4,49	6,17	20,11	16,12
Máquinas e equipamentos mecânicos n. e.	2,51	0,35	8,16	12,73

Fonte: SCEX / MDIC

O saldo comercial dos bens de Tecnologia de Informação e Comunicação - TICs (US\$ bilhões)



8

EFEITOS DA DIFERENÇA DE P&D (2010)

Para importar uma tonelada de circuitos integrados (US\$ 848.871,43), o Brasil precisa exportar...

21.445 toneladas de minério de ferro (US\$39,58/ton)

ou

1.742 toneladas de soja (US\$ 487,36/ton)

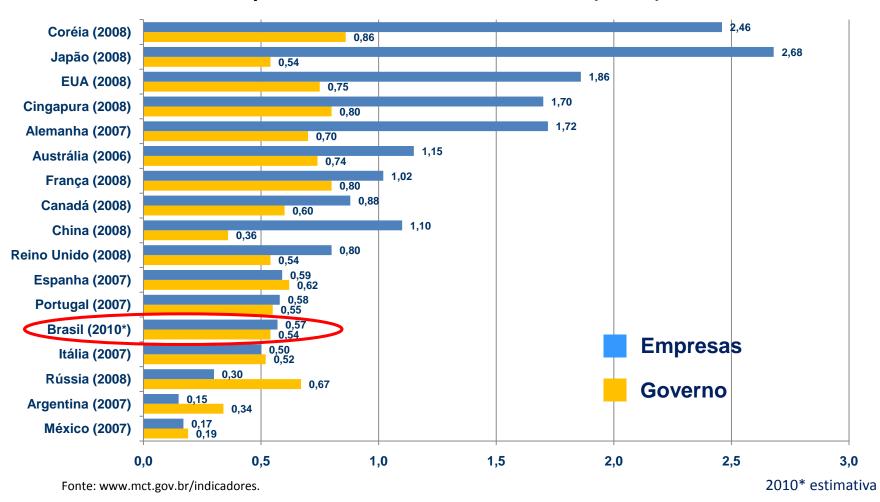
Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

	% P&D / PIB	Em US\$ Bilhões
Estados Unidos (2008)	2,79	398,2
Japão (2008)	3,44	148,7
China (2008)	1,54	120,6
Alemanha (2009)	2,82	84,0
BRASIL (2009)	1,19	24,2

Fontes: Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2010-2, da Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD); para o Brasil: www.mct.gov.br/indicadores.

Inovação: Protagonismo da Empresa

Dispêndio Público e Privado em P&D (% PIB)

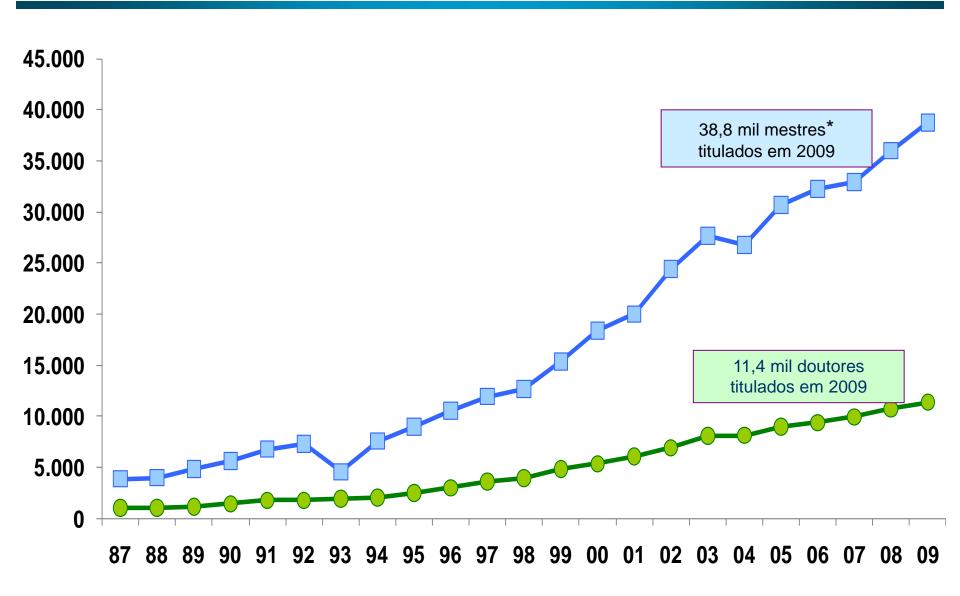


Inovação: demanda comprometimento de longo prazo, recursos e disposição ao risco

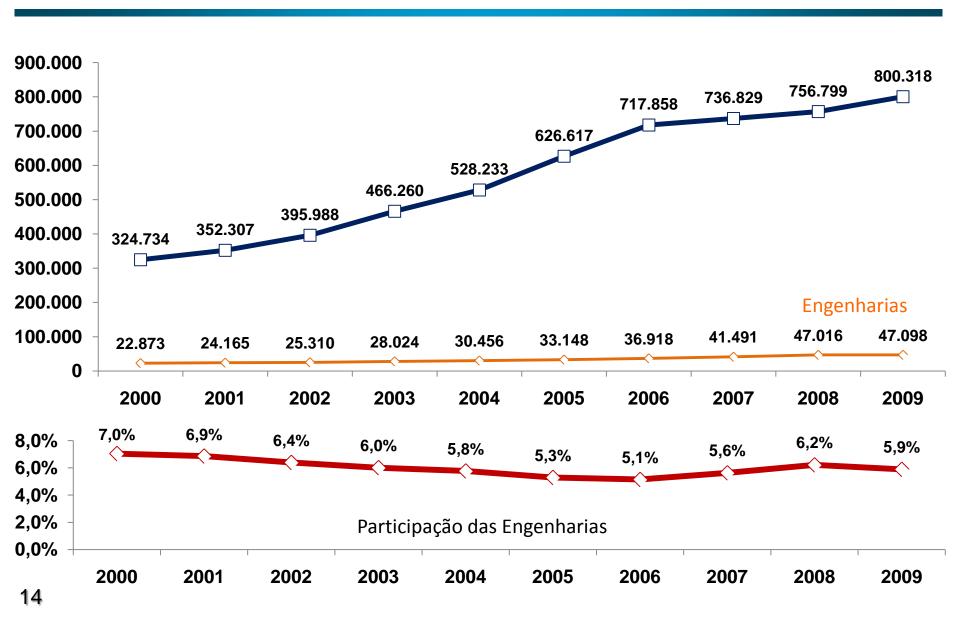
Déficit público em relação ao PIB Situação fiscal favorável

País	Deficit público/ PIB (%)
Estados Unidos	9,9
Reino Unido	9
Japão	7,9
França	6,4
Africa do Sul	5,3
Índia	4,9
Italia	4
Rússia	2,7
Brasil	1,9
México	1,7
China	1,7
Coréia do Sul	1,5
Argentina	1,4
Alemanha	0,5

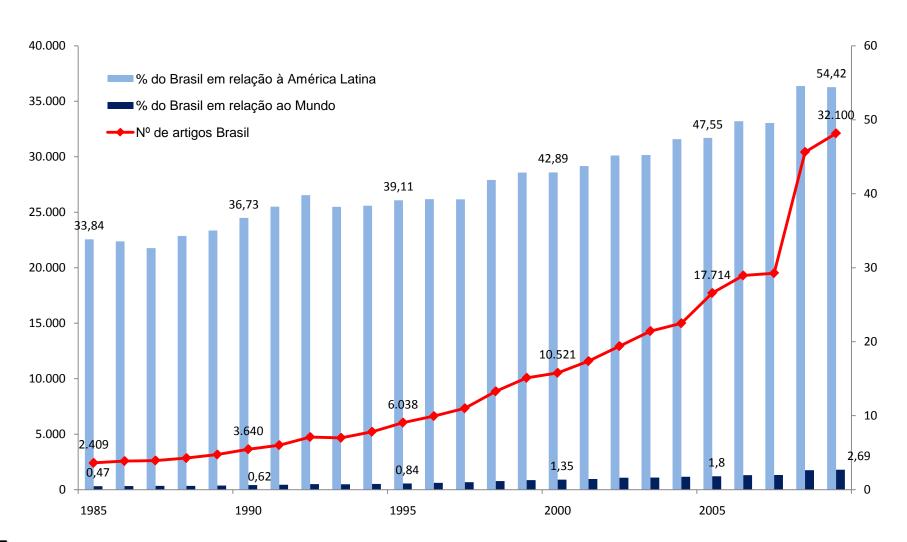
Mestres e Doutores Titulados Anualmente



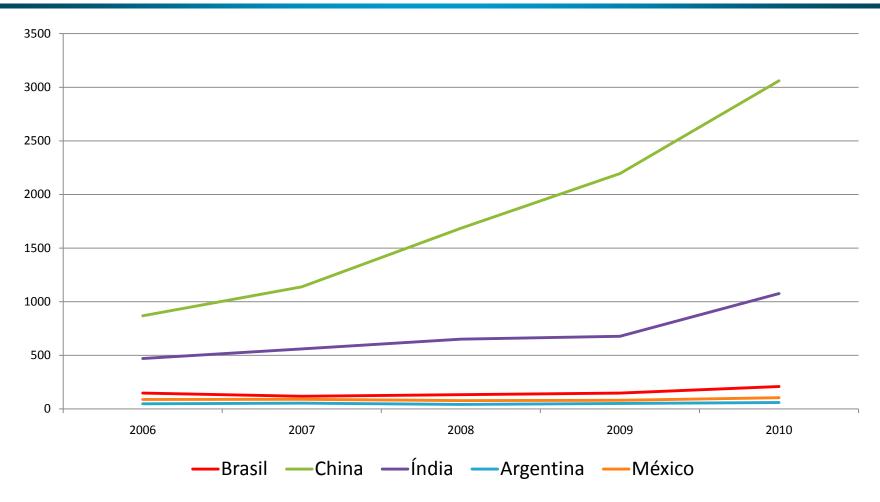
Número de concluintes de cursos de graduação, 2000 a 2009 Total e Engenharias e participação percentual das Engenharias



Número de artigos brasileiros publicados em periódicos científicos indexados pela Thomson/ISI e participação percentual do Brasil na América Latina e no mundo, 1985-2009



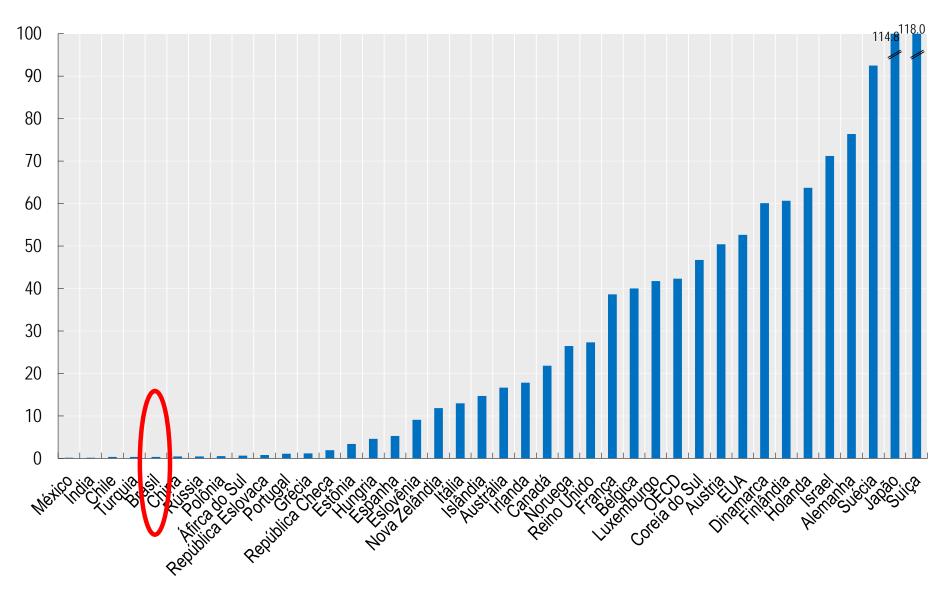
Concessões de patentes de invenção junto ao escritório norte-americano de patentes (USPTO)



United State Patent and Trademark Office (USPTO) - http://www.uspto.gov/about/stratplan/ar/index.jsp

Patentes (Patentes triádicas)

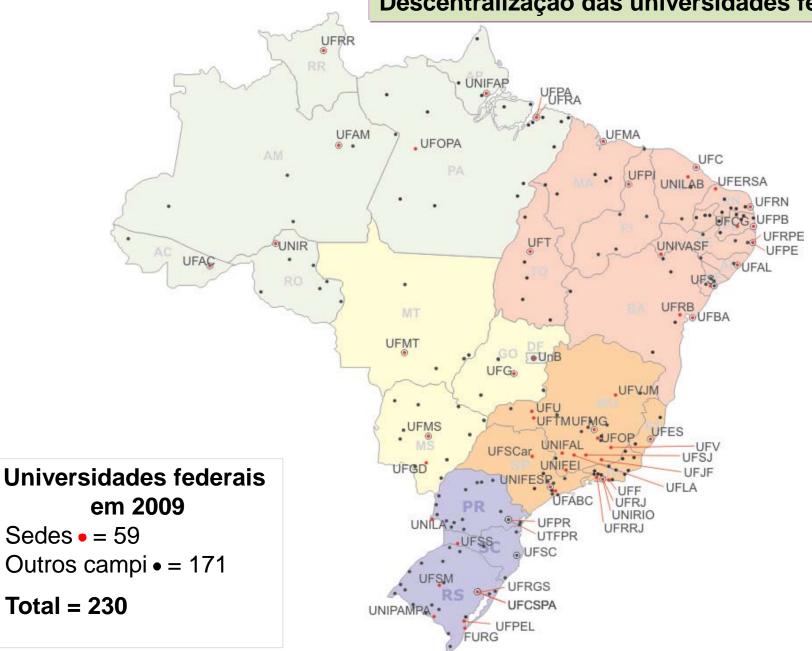
Número por milhão de habitantes



Fonte: OECD Factbook 2010: Economic, Environmental and Social Statistics - ISBN 92-64-08356-1 - © OECD 2010



Descentralização das universidades federais



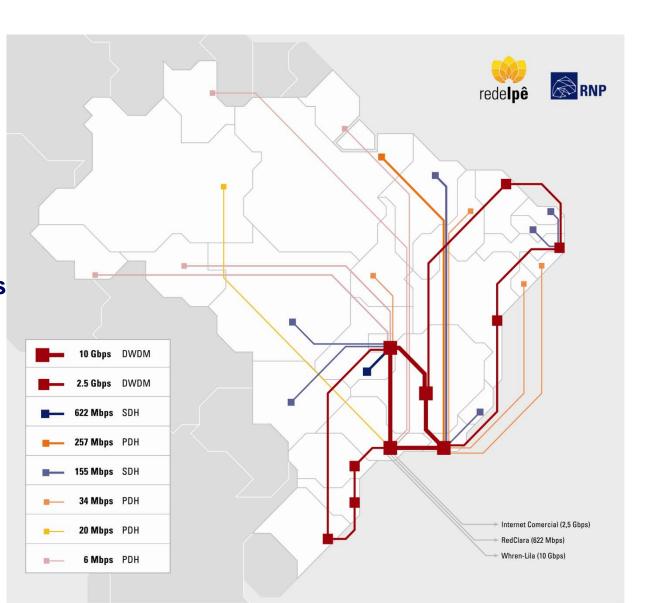
RNP – Infraestrutura da conexão internet entre institutos de pesquisa

Investimentos Totais:

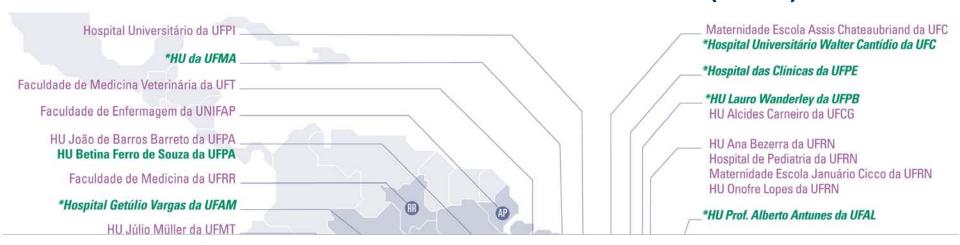
2007-2009: R\$ 100

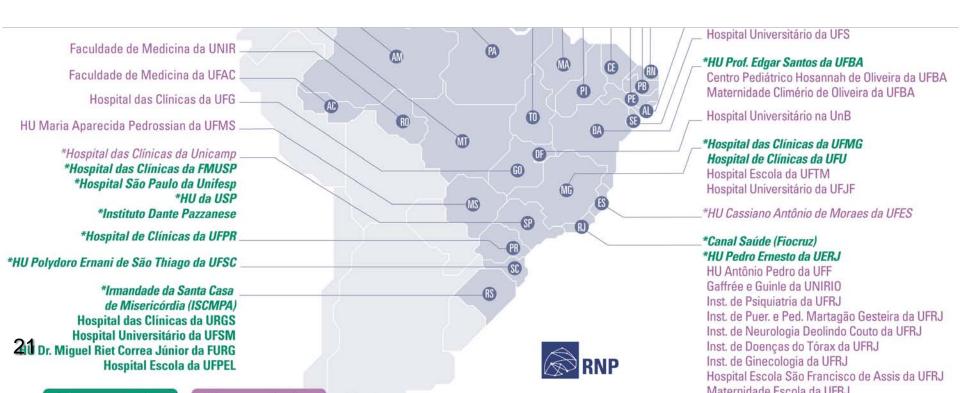
milhões;

2010: R\$ 23,7 milhões



RNP – Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)





Programas de Apoio à Implantação de Infraestrutura de Pesquisa - FINEP

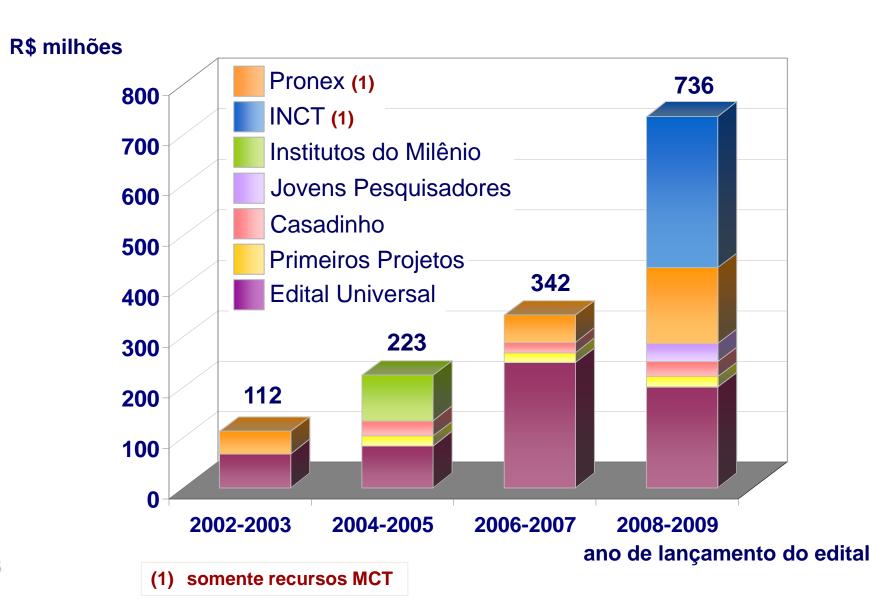
Total para editais em 2009: R\$ 390 milhões



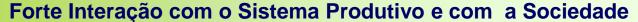
Orçamento total comprometido do CT – Infra 2001-2009: R\$ 1.760 milhões

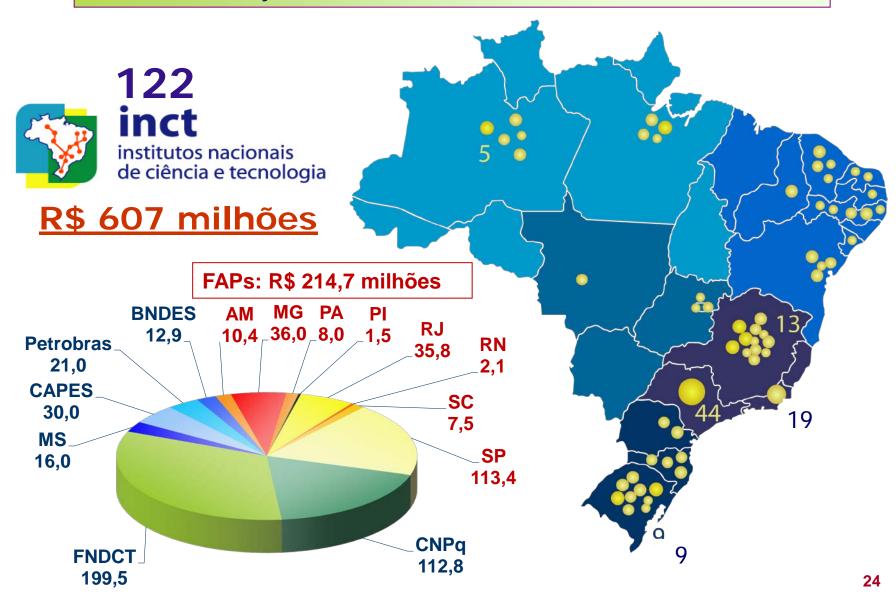
Apoio à pesquisa em todas as áreas do conhecimento - CNPq

Recursos do MCT (CNPq e FNDCT) disponibilizados para Editais (R\$ milhões)

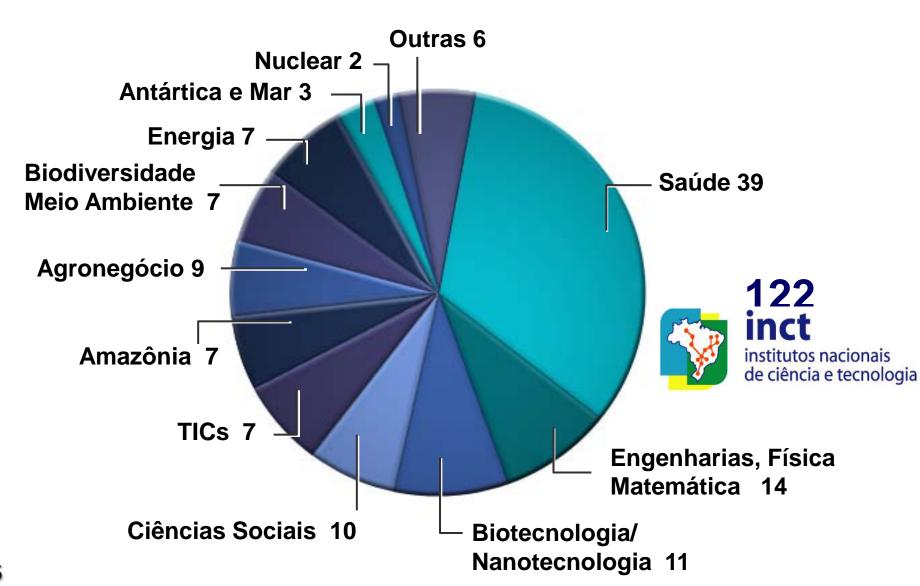


INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

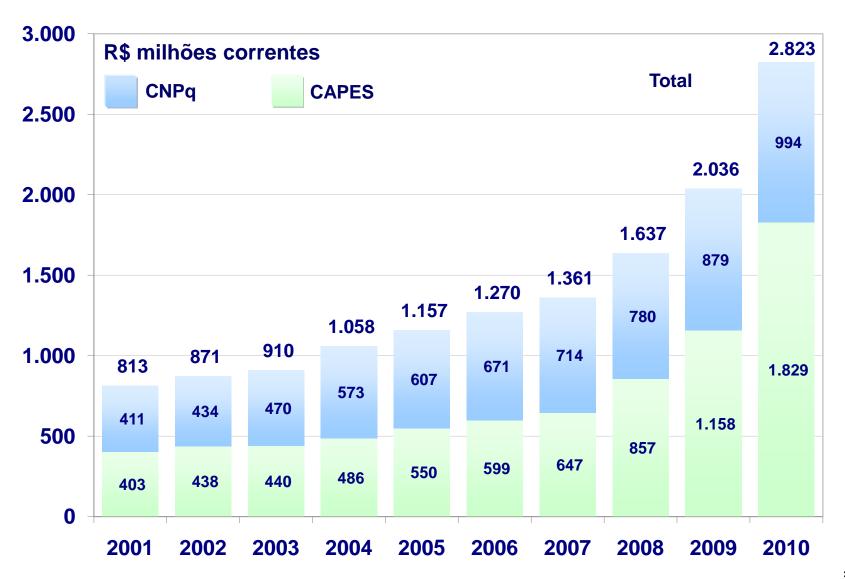




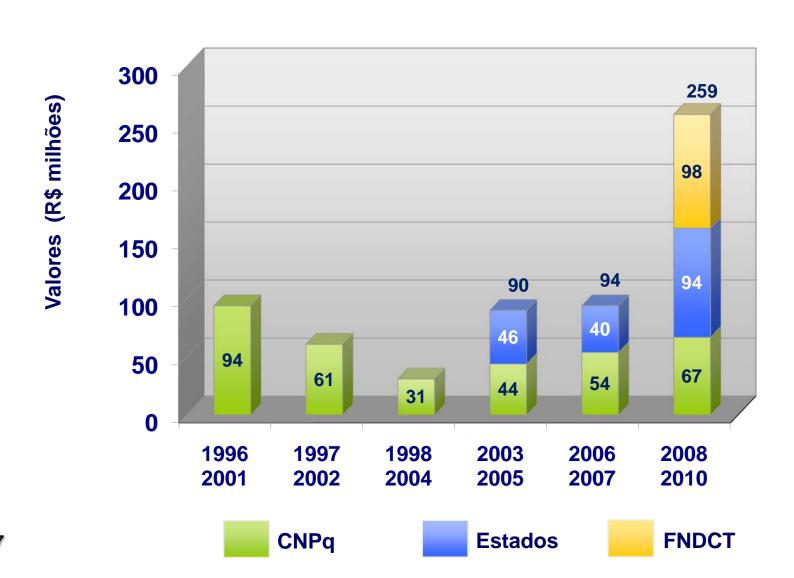
Áreas do Conhecimento ou de Tecnologia



Recursos investidos em bolsas CNPq e CAPES (em R\$ milhões correntes)

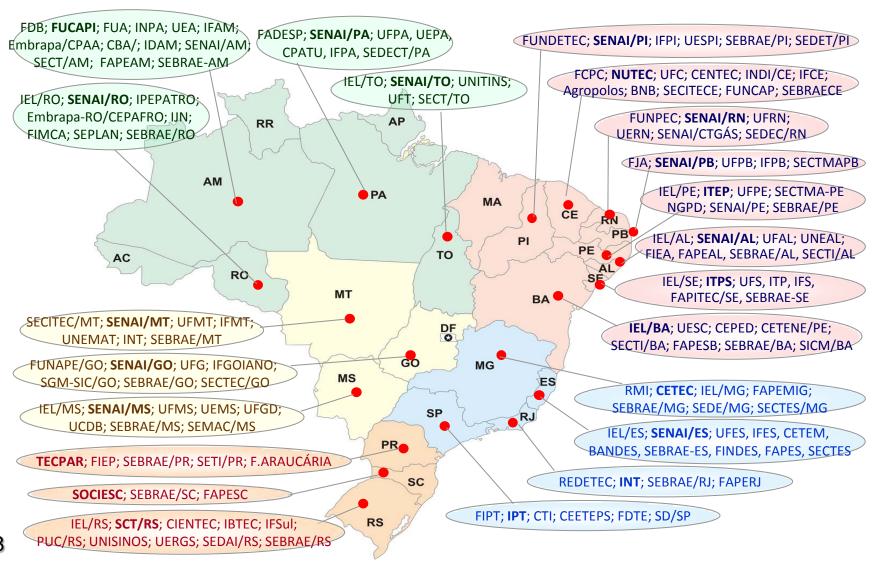


Evolução Recursos Pronex Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (CNPq) 1996 a 2010



SIBRATEC: Extensão Tecnológica

R\$ 69,8 milhões (FINEP: 51,8 mi e Estados: R\$ 18 mi)



Leis Estaduais de Inovação



Atração de Centros de P&D

Novo Centro de Pesquisa Global No RJ

Previsão de US\$ 500 milhões em 3 anos

Expansão nas áreas de Energia, Óleo & Gás, Mineração e Transporte



Centro de Qualificação Global para Desenvolvimento Executivo e Treinamento de Líderes,



Projeto IBM

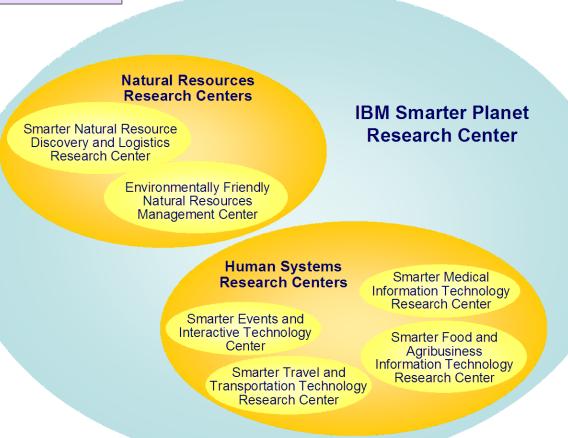
Centro de Pesquisas Smarter Planet

Cerca de US\$450 milhões até 2014

Proposta de Implantação

- Centros de Pesquisa de Recursos Naturais, para exploração inteligente e uso sustentável de recursos naturais; e

 Centros de Pesquisa de Sistemas Humanos, para gerenciamento de recursos naturais e humanos



Atração de Centros de P&D







- Investimento de US\$ 200 milhões
- Local de instalação: Hortolândia-SP



- Investimento de U\$ 300 milhões
- US\$ 50 milhões para "cloud computing"
- Local de Instalação: Campinas-SP



- US\$ 12 bilhões em 5 anos
- Construção de fábrica para produção de displays

1. Novo Padrão de Financiamento do Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação

TRANSFORMAÇÃO DA FINEP EM BANCO PÚBLICO DE INOVAÇÃO

NOVOS FUNDOS SETORIAIS

- √ Setor Financeiro
- ✓Indústria da Construção Civil
- ✓Indústria Automotiva
- ✓Indústria da Mineração

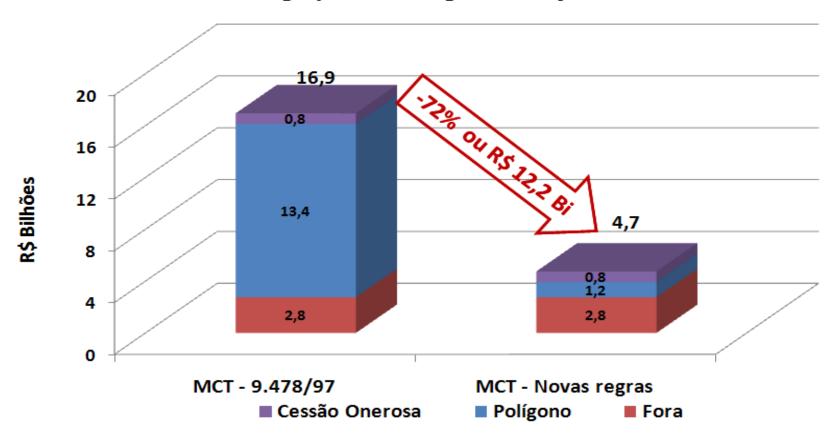
AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO – CIDE TECNOLÓGICA

POLÍTICA DE ROYALTIES DO PRÉ-SAL

1. RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA CIENTÍFICA E DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consequências para a Arrecadação Direta do MCT

Perda de Royalties do Ministério de Ciência e Tecnologia pela nova regulamentação - 2011-2020



Obs.: C&T é um dos sete setores prioritários do FS

REFORMULAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DO IDE (INTERNALIZAÇÃO DE CENTROS DE P&D E ASSOCIAÇÃO COM EMPRESAS BRASILEIRAS)

FOMENTO E AGILIZAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DE PATENTES

FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE INOVAÇÃO / FINANCIAMENTO DA INOVAÇÃO NO ÂMBITO DAS EMPRESAS

APRIMORAMENTO DOS INCENTIVOS FISCAIS

NOVA POLÍTICA DE AGILIZAÇÃO PARA IMPORTAÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS PARA PESQUISA

JORNADA PARA INOVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA MEI – FRENTE PARLAMENTAR NOVO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA POPULARIZAÇÃO DA C,T&I

NOVA POLÍTICA PARA CVTs PARA INCLUSÃO DIGITAL E ENSINO PROFISSIONALIZANTE

OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E TI

FOMENTO A TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PRINCIPALMENTE O ACESSO À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

SISTEMA DE ALERTA E PREVENÇÃO A DESASTRES NATURAIS

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – RIO+20

ENCONTRO DE MINISTROS DE C&T DA AMÉRICA DO SUL PREPARATÓRIA PARA A RIO+20







Marco Estratégico

Políticas Estruturais

Formação e	capacitação de
recurso	s humanos

Fomento à pesquisa e infraestrutura científica e tecnológica

Fomento à inovação

Apoio à consolidação do Plano Nacional de Pós-Graduação (MEC)

Atração de pesquisadores brasileiros radicados no exterior e de talentos internacionais

Ampliação dos recursos e transformação da FINEP no Banco Nacional da Inovação

Apoio ao Programa de Fomento às Engenharias (MEC)

Consolidação dos INCTs

Apoio à Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)

Ampliação do Programa de Bolsas para as melhores universidades internacionais (MEC)

Ampliação e interiorização da infraestrutura de comunicação e colaboração em rede de alto desempenho Aperfeiçoamento do marco legal, com novos incentivos fiscais e estímulo a novas competências

Apoio à desconcentração da pós-graduação no Brasil

Desenvolvimento de laboratórios nacionais multiusuário

Criação de novos fundos setoriais (setor financeiro, construção civil, indústria automotiva, setor mineral e defesa)

Capacitação em Gestão da Inovação

Apoio à infraestrutura de P&D de ICTs públicas e privadas sem fins lucrativos

Novo marco legal para parques tecnológicos e incubadoras de empresas de base tecnológica

Recuperação da competência brasileira em engenharia consultiva

Atração de centros de P&D internacionais

Compras governamentais para fortalecer empresas brasileiras inovadoras

Agilização do processo de importação de insumos para a pesquisa

Desenvolvimento e serviços tecnológicos e de extensão para apoio à inovação (SIBRATEC)

Assegurar a participação da C,T&I na repartição dos royalties do petróleo

Apoio a C,T&I para a Copa 2014 e Olimpíadas 2016



Audiência Pública

Senado Federal

Aloizio Mercadante

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Brasília, 4 de maio de 2011